



23º CONGRESSO
BRASILEIRO DE
INFECTOLOGIA
PEDIÁTRICA
18º SIMPÓSIO
BRASILEIRO DE
VACINAS
30 DE ABRIL A 3 DE MAIO DE 2023 São Paulo - SP

30 DE ABRIL
A 3 DE MAIO

Novotel São Paulo Center Norte
Av. Zaki Narchi, 500 - Vila Guilherme, São Paulo



Trabalhos Científicos

Título: O Impacto Da Implementação Do Teste Rápido Molecular No Diagnóstico Da Tuberculose Pulmonar Em Pacientes Pediátricos De 0 A 14 Anos No Estado De Minas Gerais

Autores: LILIAN MARTINS OLIVEIRA DINIZ (FACULDADE DE MEDICINA DA UFMG), ANA LUISA LODI JIMENEZ (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MG), ANDRÉ RODRIGUES BORGES DE ARAÚJO (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MG), TALITAH MICHEL SANCHES CANDIANI (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MG), DANIELA OTONI RUSSO (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MG)

Resumo: A tuberculose (TB) é um desafio global de saúde pública. O Brasil, um dos 30 países com maior carga da doença, apresenta alta morbimortalidade, especialmente em crianças menores de 15 anos. O diagnóstico pediátrico é dificultado pela inespecificidade dos sintomas e baixa sensibilidade dos testes. Desde 2015, o Teste Rápido Molecular para Tuberculose (TRM-TB) foi implementado no Brasil, melhorando a detecção da doença. "Este estudo avalia a eficácia do TRM-TB no diagnóstico de TB pulmonar pediátrica em Minas Gerais e seu impacto na notificação entre 2007 e 2022." Estudo transversal, retrospectivo e descritivo, com dados do SINAN e Data-SUS. Foram analisadas as notificações de TB pulmonar em crianças de 0 a 14 anos em Minas Gerais, com foco nos métodos diagnósticos e desfechos clínicos. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética da Instituição (16540419.4.3001.5149). "No período do estudo, foram notificados 1175 casos de TB pulmonar em menores de 15 anos, com média de 73 casos por ano e incidência variando de 1,18 a 2,34 casos por 100.000 habitantes nos anos de 2015 e 2022 respectivamente. A faixa etária de 10 a 14 anos teve o maior número de casos diagnosticados (464/39,4%), seguida por 1 a 4 anos (294/25%). Menores de 1 ano apresentaram o menor número de notificações (149/12,6%). O TRM-TB foi realizado em 125 pacientes diagnosticados, sendo 80 (64%) testes positivos: 76 (60,8%) mostraram sensibilidade à rifampicina, 4 (3,2%) mostraram resistência à rifampicina, 33 (26,4%) foram negativos e 12 (9,6%) inconclusivos. Ao todo, a cura foi obtida em 979 (83,3%) pacientes e 16 (1,4%) foram a óbito. O abandono do tratamento foi mais frequente em menores de 1 ano (10,7%) e no grupo de 1 a 4 anos (10,2%). Crianças menores de 1 ano tiveram a maior taxa de letalidade (7,3%). No período de 2007-2014, 622 pacientes foram diagnosticados com TB e 171 (27,4%) casos foram confirmados por cultura ou BAAR. No período de 2015-2022, 540 pacientes foram diagnosticados sendo 194 (35,9%) confirmados por cultura, BAAR ou TRM-TB, mostrando um incremento de testes confirmatórios de 31% nesse período. "Apesar dos avanços no diagnóstico com a introdução do TRM-TB a confirmação laboratorial da TB pediátrica ainda enfrenta desafios. A elevada mortalidade entre lactentes e o número expressivo de diagnósticos clínicos sem confirmação laboratorial indicam a necessidade de aprimorar estratégias diagnósticas e terapêuticas. Entretanto, salientamos um aumento da taxa de positividade de exames confirmatórios no período de 2015 a 2022 o que revela uma melhora na identificação dos casos ao longo desse período.